



1. Leia o texto a seguir, observando a presença e a convivência de vários discursos:

*O sinal ficou vermelho e lá se foi o menino jornalista cantar a manchete do jornal:*

*- Vinte e dois adultos enganados por um menino! Uma criança enana vinte e dois adultos!*

*Um motorista abaixa o vidro, puxa o dinheiro e pede ao menino que, por favor, lhe dê um jornal. Ao ler a primeira página, percebe que foi enganado: o jornal era de um ano atrás. Ficou furioso, mas justamente naquele momento o sinal abriu.*

*O sujeito ainda teve tempo de olhar pelo retrovisor e viu o menino gritando:*

*- vinte e três pessoas enganadas por um menino! Uma criança engana vinte e três adultos!*

Neste texto notamos a presença de três vozes, ou três discursos: a do narrador, a do menino jornalista e a do motorista. Quando se trata da voz do menino, suas falas são reproduzidas integralmente. Identifique essas falas e o sinal de pontuação utilizado para introduzi-las.

2. Observe o trecho:

*"Um motorista abaixa o vidro, puxa o dinheiro e pede ao menino que, por favor, lhe dê um jornal."*

No trecho, a voz do personagem não aparece integralmente. O narrador é quem conta como foi o diálogo. Reescreva na forma direta a frase dita pelo motorista, isto é, do modo como ele provavelmente a disse naquela situação.

3. Indique o tipo de discurso ( direto ou indireto), empregados nos textos abaixo:



- a) Quando o pai chegou, perguntou à mulher quem quebrara o vidro e a mulher disse que foi o Pedrinho.
- b) Ele prometeu experimentar, mas só se eu ficasse vigiando; eu disse que vigiaria, mas ele disse que só começava depois que eu jurasse. Não vi mal nenhum disse que jurava.
- c) - Alô, é do manicômio?  
- Não, senhor, deve ter havido algum engano, nosso telefone só vai ser instalado na próxima semana.
- d) Jesus Cristo disse "Nem só de pão viverá o homem" (mateus, cap. 4).

4. Passe no seu caderno as orações abaixo do discurso indireto para o discurso DIRETO:

- a) O delegado afirmou que suspeitava de todos.
- b) A esposa confirmou que seu marido tinha estado em casa na noite anterior.
- c) O rapaz garantiu que levaria as compras para a mãe daqui a pouco.
- d) O vizinho disse-lhe que não queria que ele viesse mais ali, em sua casa.
- e) A vítima pediu-lhe que ele fizesse um favor. Ficasse calado.
- f) O rapaz sussurrou que ele mesmo sabia de tudo.
- g) O garoto disse que sua mãe não iria gostar de vê-lo com a aquela revista da Play boy.

5. Passe no seu caderno as orações abaixo do discurso direto para o discurso INDIRETO:

- a) O pai gritou: - Quero saber quem fez essa bagunça aqui na sala?
- b) A vendedora perguntou: - Precisa de ajuda, senhora?
- c) A cliente respondeu: - Não preciso de ajuda, estou só de passagem.
- d) A mãe ordenou: - Pare de questionar, menino, e faça rápido o que eu lhe pedi.
- e) Segundo o geólogo americano falou "Por causa da ocorrência cada vez mais tardia do inverno, os flocos de neve não mais dispõem do tempo necessário para se transformarem em gelo"
- f) De acordo com o que falou William Roberto Cereja "O Naturalismo é uma tendência que procura dar um novo tratamento ao Realismo, atribuindo-lhe um caráter mais científico, com base nas teorias que circulavam na época."
- g) Albert Einstein disse "A mente que se abre a uma nova ideia, jamais voltará ao seu tamanho original."

6. Leia o texto abaixo para responder o que se pede:

**RIVALIDADE ARGENTINA**

Estavam certa vez, o americano,



## COLÉGIO EQUIPE DE JUIZ DE FORA

o argentino e o brasileiro, na China, bebendo umas e outras em praça pública, coisa que é proibida nesse país.

Foram presos e levados ao juiz. O juiz condenou que cada um levaria 20 chibatadas.

Como era transição entre o ano do galo e o tigre, tinham direito, isso todos os prisioneiros, a um pedido, desde que não fosse escapar da punição.

O juiz falou: "Americano, vocês são um povinho de merda, metidos a besta, prepotentes, acham que são os donos do mundo, mas mesmo assim lhe concedo o pedido, pode pedir".

O americano fala: "Amarrem um travesseiro nas minhas costas".

Lá pela décima chibatada, o travesseiro rompe e ele acaba levando mais 10 chibatadas no couro limpo.

Para o argentino o juiz disse "Argentino, vocês sim são um povo de merda mesmo, cheio de marra, êta gente chata, como vocês nunca vi, mas vou ter de lhe conceder o pedido".

"Amarrem 2 travesseiros nas minhas costas". Diz o argentino. Depois da 15ª chibatada os travesseiros não aguentam a força das chibatadas e acaba levando 5 chibatadas sem qualquer proteção.

Chega a vez do brasileiro. Diz o juiz " vocês são um povo exemplar, povo sofrido, vive na miséria, trabalha e mesmo assim mantém o bom-humor, ao invés de um pedido, vou quebrar o protocolo e lhe favorecer a dois pedidos. Pode pedir."

O brasileiro fala: "Não quero levar 20 chibatadas e sim 200". O juiz se espantou, mas tudo bem, o cara era brasileiro. E pergunta: "Qual é o 2º pedido?"



"Amarrem o argentino nas minhas costas."

- a) Que tipo de texto é esse que acabamos de ler?
- b) Sobre o que ele trata?
- c) Quantas vezes aparecem neste texto?
- d) O que o autor do texto usou para representar as falas dos personagens?
- e) Quais sinais de pontuação foram usados para indicar esse tipo de discurso?
- f) Passe agora cada fala dos prisioneiros para o discurso INDIRETO.
  - O americano fala: "Amarrem um travesseiro nas minhas costas".
  - "Amarrem 2 travesseiros nas minhas costas". Diz o argentino.
  - O brasileiro fala: "Não quero levar 20 chibatadas e sim 200". "Amarrem o argentino nas minhas costas."

7. Leia o texto abaixo e responda as perguntas.

No hospício, o doido telefona para o corpo de bombeiros e avisa:  
- Tá pegando fogo no hospício.  
Rapidamente os bombeiros chegam ao local:  
- Onde é o fogo?  
O doido:  
- Vocês vieram tão rápido que ainda nem deu tempo de botar.

- a) Que tipo de discurso predomina no texto acima?
  - b) Quais sinais de pontuação usados para representar esse discurso?
  - c) Passe todo o texto para o discurso indireto.
8. Veja esta tirinha abaixo. Os personagens estão falando no discurso direto, mas como você pode ver só em usar a imagem não tem precisão de fazer uso daquela pontuação e uso de verbos que indicam que uma pessoa vai falar. Reescreva este diálogo em seu caderno, lembrando que não terá a imagem, então você deverá representar a fala das personagens usando os verbos que indicam inícios de falas e os sinais de pontuação mais apropriados.



9. Leia o texto abaixo e depois assinale V para verdadeiro e F para falso nas afirmações.

### ***O HOMEM TROCADO***

O homem acorda da anestesia e olha em volta. Ainda está na sala de recuperação. Há uma enfermeira do seu lado. Ele pergunta se foi tudo bem.

- Tudo perfeito - diz a enfermeira, sorrindo.
- Eu estava com medo desta operação...
- Por quê? Não havia risco nenhum.
- Comigo, sempre há risco. Minha vida tem sido uma série de enganos...

E conta que os enganos começaram com seu nascimento. Houve uma troca de bebês no berçário e ele foi criado até os dez anos por um casal de orientais, que nunca entenderam o fato de terem um filho claro com olhos redondos. Descoberto o erro, ele fora viver com seus verdadeiros pais. Ou com sua verdadeira mãe, pois o pai abandonara a mulher depois que esta não soubera explicar o nascimento de um bebê chinês.

- E o meu nome? Outro engano.
- Seu nome não é Lírio?



- Era para ser Lauro. Se enganaram no cartório e...

Os enganos se sucediam. Na escola, vivia recebendo castigo pelo que não fazia. Fizera o vestibular com sucesso, mas não conseguira entrar na universidade. O computador se enganara, seu nome não apareceu na lista.

- Há anos que a minha conta do telefone vem com cifras incríveis. No mês passado tive que pagar mais de R\$ 3 mil.

- O senhor não faz chamadas interurbanas?

- Eu não tenho telefone!

Conhecera sua mulher por engano. Ela o confundira com outro. Não foram felizes.

- Por quê?

- Ela me enganava.

Fora preso por engano. Várias vezes. Recebia intimações para pagar dívidas que não fazia. Até tivera uma breve, louca alegria, quando ouvira o médico dizer:

- O senhor está desenganado.

Mas também fora um engano do médico. Não era tão grave assim. Uma simples apendicite.

- Se você diz que a operação foi bem...

A enfermeira parou de sorrir.

- Apendicite? - perguntou hesitante.

- É. A operação era para tirar o apêndice.

- Não era para trocar de sexo?

( ) Tudo na vida desse personagem só acontecia o contrário, ou seja, coisas que não eram para acontecer.

( ) Esse texto apresenta a voz do narrador, do paciente e da enfermeira.

( ) Em maior parte o texto, ele é estruturado no discurso indireto.

( ) Para indicar o discurso direto o autor do texto utiliza-se das aspas e vírgulas.

( ) A única coisa que deu certo na vida desse sujeito foi a sua operação, que ocorreu tudo como ele queria.